

AUTOAVALIAÇÃO DE PROFISSIONAIS SOBRE A REALIZAÇÃO DE GRUPOS NOS CAPS DO EXTREMO OESTE CATARINENSE

SEBBEN, Amanda Angonese; CETOLIN, Sirlei Fávero

Resumo

A utilização do grupo terapêutico como estratégia de cuidado mostra-se importante alternativa para o trabalho em serviços da Saúde Pública. Nesse estudo, buscou-se identificar como a equipe de profissionais avalia seu trabalho na condução de grupos nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), em municípios pertencentes à Região de Saúde do Extremo Oeste de Santa Catarina. Esta pesquisa é um recorte de Dissertação de Mestrado em Biociências e Saúde, da Universidade do Oeste de Santa Catarina, sendo que os participantes foram doze profissionais que trabalham em quatro diferentes CAPS de tipo I, conduzindo grupos com os usuários do serviço. Os profissionais foram submetidos a uma entrevista, sendo que o projeto de pesquisa se encontra aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade. Como resultados, de acordo com a autoavaliação dos profissionais, identifica-se como o trabalho com grupos é desafiante ao ter que enfrentar as inseguranças ao lidar com o desconhecido ou ao confrontar-se com as crises dos usuários, assim como há a preocupação quanto à qualidade do serviço ofertado. De acordo com os trabalhadores, é satisfatório acompanhar os usuários, percebendo a influência que suas intervenções exercem, o que implica em maior comprometimento da parte do servidor. Ainda, os profissionais avaliam-se como buscando constantemente se manter

atualizados. Conclui-se, como a prática de coordenação de grupos com os usuários dos CAPS mostra-se inquietante para o profissional, pois o suscita a sempre buscar a flexibilidade e o aprimoramento teórico/técnico.

Palavras-chave: Trabalhadores de saúde. Grupoterapia. Saúde mental.

E-mails - amandaangonesesmo@gmail.com; sirleicetolin@gmail.com